



**04ª Reunião Ordinária/2024**

**01 de agosto de 2024**

**Formato Presencial**

**Auditório Maurício Berni, Escola de Gestão e Negócios, Unisinos**

**Horário: 14h – 16h30min**

10

11

12 **PAUTA:**

13

14 1. Abertura;

15 2. Análise e aprovação da ata da 3ª reunião ordinária;

16 3. Estudo das Áreas Úmidas na Bacia do Rio dos Sinos;

17 4. Estudos de Proteção Contra Cheias na Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos;

18 5. Lançamento do novo site do Comitesinos;

19 6. Considerações sobre o Projeto de Lei nº 145/2024 - Criação da Política Estadual de Apoio e Fomento  
20 ao Desassoreamento de Corpos Hídricos no Estado do Rio Grande do Sul;

21 7. Assuntos Gerais.

22 Atualização Revitalização;

23 Prorrogação da consulta pública do relatório de diretrizes do PERH;

24

25 **ATA ORDINÁRIA Nº 04/24 – REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA**

26 No primeiro dia do mês de agosto do ano de 2024, a plenária do Comitesinos se reúne às quatorze  
27 horas, de forma presencial, no Auditório Maurício Berni, Escola de Gestão e Negócios, Unisinos (Av.  
28 Unisinos, 950 – Cristo Rei, São Leopoldo – RS, 93022-750). **Abertura:** a presidente Viviane Feijó  
29 Machado dá as boas-vindas, agradece a participação dos presentes. Antes de seguir com a pauta, foi  
30 realizada uma homenagem a Adolfo Klein, ex-presidente do Comitesinos, que veio a falecer. Sílvio  
31 Klein (COMUSA), Anderson Etter (SEMAE) e Arno Kayser (Movimento Roessler) compartilharam  
32 lembranças e destacaram o importante papel de Adolfo na promoção do diálogo entre a indústria e o  
33 meio ambiente, bem como sua dedicação ao Comitesinos e ao Movimento Roessler. Após isso, deu-se  
34 início ao primeiro item da pauta: **2) Análise e aprovação da ata da reunião ordinária – 11/04/2024:**  
35 Não houve quórum, portanto, a votação será realizada na próxima plenária. No próximo item **3) Estudo**

36 **das Áreas Úmidas na Bacia do Rio dos Sinos:** O professor Uwe Schulz iniciou sua apresentação  
37 dedicando seu trabalho à memória de Adolfo Klein. Em seguida, apresentou um resumo dos resultados  
38 de vários anos de trabalho no projeto VerdeSinos, levando ao mapeamento e aferição das áreas úmidas  
39 na Bacia do Rio dos Sinos. Ele ressaltou a importância dessas áreas para a provisão de serviços  
40 ecossistêmicos, como fornecimento de água, filtragem de poluentes, regulação do clima, habitat para  
41 fauna e flora, controle de inundações, entre outros. Uwe Schulz destacou que, apesar da legislação  
42 considerar as áreas úmidas como Áreas de Preservação Permanente (APPs), houve uma diminuição  
43 significativa dessas áreas ao longo dos anos devido à expansão urbana e conversão para agricultura.  
44 Ele também apontou que a definição legal de "área úmida" é vaga e insuficiente, gerando insegurança  
45 jurídica e dificultando a conservação.

46 Para resolver esse problema, Schulz e sua equipe desenvolveram um método eficaz para a identificação  
47 e mapeamento das áreas úmidas, incluindo o uso de Machine Learning para análise de imagens de  
48 satélite e a criação de um guia para identificação de banhados em campo. Esse guia, que foi aprovado  
49 pela FEPAM, utiliza critérios hidrológicos, químicos e botânicos para determinar se uma área é ou não  
50 uma área úmida. O mapeamento identificou mais de 7 mil áreas úmidas na bacia, mas Schulz alertou  
51 que a maioria dessas áreas é pequena, o que dificulta sua conservação. Ele concluiu enfatizando a  
52 necessidade de ações dos municípios para integrar essas áreas nos planos diretores e, assim, preservar  
53 as áreas úmidas como uma medida essencial para evitar danos econômicos e proteger a vida. Ele  
54 ressaltou a importância de bom senso na aplicação do método desenvolvido, uma vez que o algoritmo  
55 pode não identificar todas as áreas relevantes.

#### 56 **4) Estudos de Proteção Contra Cheias na Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos: Élvio Pitrosky e** 57 **Gislaine Nudelman**

58 A apresentação de Élvio Pitrosky e Gislaine Nudelman (METROPLAN) focou no Programa de  
59 Aceleração do Crescimento (PAC) relacionado à Bacia do Rio dos Sinos, destacando as intervenções  
60 propostas para mitigar enchentes na região. O PAC, iniciado em 2012, passou por várias etapas,  
61 incluindo estudos de engenharia e impacto ambiental, mas enfrentou atrasos devido à falta de recursos  
62 e à necessidade de aprovação de novos estudos. As intervenções apresentadas se concentram na  
63 construção de diques e sistemas de proteção em diversas cidades, como Canoas, Novo Hamburgo e  
64 São Leopoldo, para proteger contra cheias. A Metroplan, apesar de sua extinção, continuou a liderar  
65 esses projetos, ressaltando a importância da criação de órgãos metropolitanos para gerir e manter esses  
66 sistemas de prevenção. Segundo os técnicos, recentemente, o PAC da Bacia do Rio dos Sinos foi  
67 contemplado em uma nova avaliação federal, garantindo recursos para as obras necessárias.

68 Sílvio Klein (COMUSA) manifestou preocupação com as obras em Canoas, falando sobre o histórico  
69 de decisões que poderiam impactar o crescimento da cidade, especialmente em relação à BR-448. Ele

70 destacou a importância de considerar os efeitos a montante e solicitou que o comitê reavalie as obras  
71 que possam prejudicar outras áreas da bacia.

72 Élvio respondeu que o traçado da BR-448, aprovado em audiência pública e não será alterado, pois  
73 qualquer mudança exigiria novos estudos, o que demandaria tempo e recursos. Ele explicou que os  
74 estudos foram realizados considerando toda a bacia, não apenas Canoas.

75 Gustavo Schmitz (Ministério Público - RS) questionou sobre a escolha do traçado do dique em Canoas,  
76 mencionando que o cenário 2 indicava intervenções mais próximas às áreas consolidadas e não à BR-  
77 448. Ele perguntou se haverá debates sobre a escolha do cenário e qual entidade será responsável por  
78 essa decisão. Élvio esclareceu que a escolha final será feita em consulta pública, após a conclusão dos  
79 estudos ambientais, e que a sociedade terá a palavra final.

80 Gislaine mencionou que os estudos de impacto ambiental devem ser baseados em um termo de  
81 referência (TR) da FEPAM e que as obras selecionadas procuram atender à maior população possível.  
82 Ela pediu que dúvidas sejam oficializadas para que possam ser respondidas adequadamente.

83 Jonas Dalagna (Câmara de Vereadores - Canoas) expressou preocupações sobre o impacto das  
84 intervenções nos diques de Canoas sobre outros municípios, destacando a importância de considerar  
85 as implicações em toda a bacia. Ele também questionou se os recursos do PAC contemplariam essas  
86 novas intervenções. Gustavo complementou, dizendo que o estudo atual já considerou os diques de  
87 Canoas como funcionando adequadamente e que as novas intervenções propostas no estudo seriam  
88 para áreas que não têm essa infraestrutura.

89 Elvio afirmou que a revisão hidrológica será feita após a aprovação dos cenários em audiência pública  
90 e que novos estudos considerariam as recentes inundações para garantir que as intervenções sejam  
91 adequadas. Gislaine finalizou, assegurando que todas as dúvidas poderão ser encaminhadas para a  
92 Metroplan, que está à disposição para esclarecimentos.

93 **5) Lançamento do novo site do Comitesinos:** Magali Schmitt (COMITESINOS) apresentou o novo  
94 site do comitê, ressaltando a modernização e autonomia de gestão proporcionada pela atualização.  
95 Lembrou que o site antigo tinha limitações significativas, como a falta de responsividade e a  
96 dependência de terceiros para atualizações. Agora, o novo site é responsivo, acessível por diferentes  
97 dispositivos e permite ao COMITESINOS gerenciar todo o conteúdo autonomamente. As novas  
98 funcionalidades incluem ferramentas de SEO para melhor posicionamento no Google, e análises de  
99 acesso ao site. Além disso, ele foi redesenhado para facilitar a navegação, com uma arquitetura que  
100 organiza melhor o conteúdo histórico do comitê, incluindo 994 itens migrados do site antigo. Entre os  
101 itens estão notícias, atas, trabalhos técnicos e deliberações. A modernização também trouxe uma  
102 interface mais amigável, com uma apresentação mais pessoal do comitê. Foram introduzidos novos  
103 recursos, como vídeos, uma agenda funcional, contatos acessíveis, e links úteis para leis e resoluções.

104 A atualização enfrentou desafios, incluindo uma pausa devido a uma enchente, mas foi concluída em  
105 grande parte até 30 de julho. O novo site agora atende às tendências atuais de design, priorizando uma  
106 melhor experiência para o usuário, com conteúdo valorizados e de fácil acesso.

107 **6. Considerações sobre o Projeto de Lei nº 145/2024 - Criação da Política Estadual de Apoio e**  
108 **Fomento ao Desassoreamento de Corpos Hídricos no Estado do Rio Grande do Sul;** A presidente  
109 do Comitesinos, Viviane Feijó Machado introduziu o próximo item de pauta, sendo ele a discussão  
110 sobre o documento elaborado junto à Comissão Permanente de Assessoramento - CPA, que faz  
111 considerações sobre o Projeto de Lei 145/2024, relacionado à política estadual de apoio e fomento ao  
112 desassoreamento de corpos hídricos no Rio Grande do Sul. Samuel Campos (COMITESINOS) lê o  
113 documento, o qual expressa a preocupação dos comitês de gerenciamento das Bacias Hidrográficas dos  
114 Caí, Gravataí e Rio dos Sinos sobre os potenciais riscos do desassoreamento sem estudos adequados e  
115 sem uma abordagem integrada de bacia hidrográfica. O documento ressalta a necessidade de ações  
116 complementares, como o manejo sustentável do solo e a proteção da vegetação ciliar, para evitar o  
117 agravamento de enchentes e inundações, e alerta para os impactos ambientais adversos e a importância  
118 de estudos detalhados e monitoramento contínuo das ações. Ao final, Viviane pergunta se há mais  
119 contribuições ao documento antes de seguir com sua tramitação. Como não houve manifestações  
120 contrárias, decidiu-se prosseguir com o encaminhamento do documento.

121 Arno Kayser (Movimento Roessler) falou sobre a crescente disseminação de desinformação, citando a  
122 polêmica sobre uma suposta ilha no Guaíba, que, segundo ele, é resultado de um acúmulo natural de  
123 areia e não afeta o canal, mas que está sendo erroneamente retratada nas redes sociais. Ele destacou a  
124 importância de desmentir essas informações falsas, especialmente no contexto de questões ambientais,  
125 para evitar que o público se baseie em dados incorretos.

126 Luana Rosa (Movimento Roessler) criticou o Projeto de Lei 145/2024 que, segundo ela, fere a política  
127 nacional de recursos hídricos, ao transferir responsabilidades dos comitês de bacia para o legislativo,  
128 uma área sem o quadro técnico necessário para tomar essas decisões.

129 Viviane Feijó Machado concordou com a crítica, reforçando a importância de agir antes que a proposta  
130 vire lei.

## 131 **7. Assuntos Gerais:**

132 Viviane Feijó Machado lembrou que o prazo da consulta pública sobre o Plano Estadual de Recursos  
133 Hídricos foi estendido até 18 de agosto, permitindo que a sociedade faça contribuições, ressaltando que  
134 a diretoria fez suas contribuições enquanto comitê.

135 Karolina Turcato (SEMA) fez uma atualização sobre o Programa Estadual de Revitalização de Bacias  
136 Hidrográficas, destacando o andamento da contratação da empresa Profill. Ela também mencionou a

137 dificuldade em cumprir prazos devido à burocracia e às interrupções causadas pelas enchentes.  
138 Karolina falou sobre o diagnóstico de recuperação das áreas de preservação permanente e a contratação  
139 da empresa RHA para ampliar a segurança hídrica na Bacia do Rio dos Sinos.

140 A presidente agradece a presença de todos e encerra a reunião. E, para constar, lavrei a presente ata  
141 que, depois de aprovada, será assinada pela presidente, pela secretária executiva e por mim.

142

143 São Leopoldo, 01 de agosto de 2024.

144

145

146

Samuel Nascimento  
Apoio Administrativo

Kely Boscato Pereira  
Secretária Executiva

Viviane Machado Feijó  
Presidente